

302

OBJETIVOS DOS PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS EM ACADEMIAS. *Anna Paula Feraboli Ribeiro, Raquel Madelene Furquim, Marco Paulo Stigger (orient.)* (UFRGS).

O presente estudo possui o objetivo de discutir, qualitativamente, os objetivos mencionados pelos freqüentadores de academias ao buscarem atividades físicas nestes locais, verificando se existem diferenças entre as de bairro e as “celebridades”. Caracterizamos as academias quanto à localização, às atividades oferecidas, ao número de alunos, ao perfil do público alvo e ao espaço físico. Foram visitadas duas academias na cidade de Gravataí e duas em Porto Alegre. Em Gravataí, aquela que chamamos de “celebridade” está localizada na área central, enquanto que, em Porto Alegre, uma outra com as mesmas características está localizada no bairro. No procedimento deste estudo, escolhemos estes espaços quanto à proximidade e à freqüência e acesso para as autoras do trabalho. Os sujeitos entrevistados são do gênero feminino e foram escolhidos conforme a possibilidade de aproximação para cada entrevistadora. Através de observação direta dos sujeitos e de entrevista semi-estruturada, coletamos as informações. O objetivo que, primeiramente, leva estas mulheres à prática de atividades físicas em academias é a estética. Após, um tempo de prática, algumas entrevistadas acrescentam o lazer e a sociabilidade a estes objetivos. A saúde, também, é mencionada como fator de ingresso e permanência nas atividades de academia. Na discussão final, não encontramos diferenças nos objetivos das entrevistadas. Não parece evidente que haja uma reflexão por parte delas a respeito dos valores estéticos impostos pela sociedade. O lazer, geralmente, é uma “descoberta” posterior e, a saúde aparece como objetivo, mas possivelmente encobrindo uma preocupação com a estética. Não aparece nenhuma preocupação com o excesso de atividade física como elemento problemático para a saúde, ou seja, o exercício físico é sempre visto como promotor da saúde.